

# As queixas dos pais. E das escolas.

O índice foi definido pelo Ministério da Educação no início do ano: em relação ao segundo semestre de 1986, as escolas particulares do País deveriam reajustar suas mensalidades

em 35% — mais um adicional de 15% a ser discutido entre escola, professores e pais de alunos. Mas a solução não agradou a ninguém. "Com um reajuste de 100% — compara

Paulo Pan Chacon, diretor do colégio paulistano Oswald de Andrade —, não teríamos lucro". Os pais também reclamam: "Não temos onde matricular os filhos", afirma Cláudio Barroso,

vereador do PT. Abaixo, depoimento de proprietários de colégios e também de pais de alunos mostram a situação na cidade de São Paulo.